

• Política

3 FEV 1985

MESAS

Presidência do Senado poderá ficar com PMDB; PDS terá três cargos

por Walter Marques
de Brasília

A Presidência do Senado Federal deverá ficar com um senador do PMDB. Essa é a expectativa dos senadores do partido, que se reuniram, ontem à tarde, para encaminhar uma proposta de formação da Mesa do Senado que contemple o PDS com três postos reservando quatro a Aliança Democrática.

A partir do último sábado, quando o senador Marco Maciel, presidente do Partido da Frente Liberal (PFL), acompanhado do vice-presidente José Sarney, reuniu-se com o presidente eleito Tancredo Neves e manteve a sua recusa em assumir a Presidência do Senado, as lideranças do PMDB passaram a buscar uma outra solução. Ontem, na reunião da bancada do PMDB, o problema foi debatido e, ao término do encontro, os senadores do PMDB estavam divididos em dois campos. De um lado estavam aqueles que apóiam a candidatura do líder senador Humberto Lucena (PMDB-PB), enquanto um outro grupo, constituído por senadores tancredistas que se autodenominam "moderados", apóia o senador José Fragelli.

Os entendimentos do PMDB com o líder da Frente Liberal, senador Carlos Chiarelli (PFL-RS) deveriam prosseguir na noite de ontem. Humberto Lucena antecipou que levaria a

Chiarelli a proposta do PMDB que destina ao PDS — ainda o maior partido no Senado — três posições na futura Mesa. Ele ponderou que a presidência poderia ficar tanto com o PFL, como com o PMDB e disse ser seu desejo que o PDS aceite ficar na Mesa em outras posições que não a pre-

Hoje Lucena se encontra com o líder do PDS, senador Aloysio Chaves e sua previsão é que até amanhã poderá surgir uma solução. Há, no entanto, dois obstáculos no caminho de Lucena. O PDS reivindica a presidência do Senado por constituir a maior bancada na Câmara Alta. A Frente Liberal também reivindica a presidência como contrapartida do apoio dado à candidatura de Ulysses Guimarães para a presidência da Câmara. Mas os senadores do PMDB já estão convencidos de que a presidência da Casa ficará com o partido e, a exemplo do senador Alfredo Campos, já fazem contas. Segundo Campos, o senador Fragelli conta com 12 votos. Lucena teria então a outra metade dos senadores do PMDB do seu lado. Mas o também senador José Sarney não deverá votar e o senador Itamar Franco se recusa a decidir entre Fragelli e Lucena. Resultado, Lucena teria apenas 11 votos. Mas os adeptos de sua candidatura afirmam, como Severo Gomes (PMDB-SP), que Lucena está mais forte.